

# CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.

## Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CNPJ N° 17.731.368/0001-22

NIRE N° 42 3 0004964-6

---

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agronômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CLWP Brasil II Participações S.A. (“CLWP Brasil II Participações” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2025. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### 1. Perfil Institucional

A CLWP Brasil II Participações é uma sociedade anônima cujo objeto social é a participação, como *holding*, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios. A CLWP Brasil II Participações detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo II, localizado em Umburanas, no Estado da Bahia.

Atualmente a CLWP Brasil II Participações controla diretamente 11 subsidiárias que detém 361,2 MW de capacidade instalada e 192,5 MWm de garantia física em empreendimentos operacionais de geração eólica:

Central Eólica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Data de entrada em operação comercial
Campo Largo VIII	33,6	18,5	04.05.2021
Campo Largo IX	25,2	13,0	23.02.2021
Campo Largo X	33,6	18,5	05.03.2021
Campo Largo XI	16,8	8,7	02.09.2021
Campo Largo XII	54,6	27,6	02.09.2021
Campo Largo XIII	42,0	22,5	02.09.2021
Campo Largo XIV	21,0	12,0	31.03.2021
Campo Largo XVII	29,4	16,2	07.04.2021
Campo Largo XIX	33,6	17,9	21.05.2021
Campo Largo XX	37,8	20,6	25.06.2021
Campo Largo XXII	33,6	17,0	25.06.2021

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

### 2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e *trading* de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

### 3. Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R\$ 5,50.

## 4. Desempenho Operacional

Em 2025 a geração bruta total das Usinas da Companhia alcançou 1.489,6 GWh, desempenho 4,4% inferior à observada em 2024, que foi de 1.558,3 GWh.

O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, em 2025 atingiu 96,89%, 1,23 p.p. superior ao obtido em 2024, de 95,66%.

## 5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	Consolidado			
	2025	2024	Variação	Variação (%)
Receita operacional líquida	334.512	336.547	(2.035)	(0,6)
Lucro bruto	188.124	203.285	(15.161)	(7,5)
Resultado do serviço (Ebit)	185.695	201.127	(15.432)	(7,7)
Ebitda (Lajida) <sup>1</sup>	249.935	265.090	(15.155)	(5,7)
Resultado financeiro	(85.042)	(99.074)	14.032	(14,2)
Lucro líquido do exercício	75.781	80.941	(5.160)	(6,4)

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + tributos sobre o lucro + depreciação e amortização

### Comentário sobre as principais variações

**Receita operacional líquida:** a redução decorreu, substancialmente, da combinação de dois fatores: (i) a diminuição do faturamento de energia para a ECV, em razão do menor desempenho operacional em 2025 quando comparado a 2024, e (ii) a redução da receita de indenização por indisponibilidade. Esses efeitos negativos foram parcialmente compensados pelo aumento da receita proveniente das transações no mercado de energia de curto prazo, bem como pelo crescimento de outras receitas, decorrente do reconhecimento de penalidades contratuais junto a fornecedor.

**Ebitda e Ebit:** a redução é proveniente, principalmente, do aumento dos custos da energia vendida e pela redução da receita operacional líquida.

**Lucro bruto:** redução motivada pelos efeitos anteriormente citados.

**Resultado financeiro:** a variação é proveniente, substancialmente, do acréscimo dos juros sobre títulos e valores mobiliários somado ao decréscimo dos juros e variação monetária sobre financiamentos. O efeito positivo foi parcialmente compensado, pela redução da renda de aplicação financeira.

## 6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

## 7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram outros serviços, exceto aqueles relacionados à auditoria independente em 2025.

## 8. Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.

A Administração

**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ N° 17.731.368/0001-22 | NIRE N° 42 3 0004964-6**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

<b>ATIVO</b>					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	56	84	107.710	94.834
Contas a receber de clientes	5	-	-	28.232	30.605
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	159.761	-
Indenização por indisponibilidade a receber	14	-	-	-	2.521
Dividendos a receber	8	18.031	19.245	-	-
Outros ativos circulantes		1	-	6.061	5.502
		<b>18.088</b>	<b>19.329</b>	<b>301.764</b>	<b>133.462</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	-	138.993
Depósitos vinculados	7	-	-	43.103	40.734
Outros ativos não circulantes		-	-	5.221	5.219
		-	-	<b>48.324</b>	<b>184.946</b>
Investimento	8	352.410	352.251	-	-
Imobilizado	9	-	-	1.443.210	1.507.145
Intangível		4.327	4.377	4.910	4.377
		<b>356.737</b>	<b>356.628</b>	<b>1.496.444</b>	<b>1.696.468</b>
<b>TOTAL</b>		<b>374.825</b>	<b>375.957</b>	<b>1.798.208</b>	<b>1.829.930</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 17.731.368/0001-22 | NIRE Nº 42 3 0004964-6**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	10	24	45	19.645	21.633
Dividendos	13	17.998	19.223	17.998	19.223
Financiamentos	12	-	-	95.855	91.586
Outros passivos circulantes		2	-	7.625	7.123
		<b>18.024</b>	<b>19.268</b>	<b>141.123</b>	<b>139.565</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	10	-	-	44.700	48.098
Financiamentos	12	-	-	1.215.169	1.251.170
Provisão para desmobilização	9	-	-	37.489	34.408
Outros passivos não circulantes		-	-	2.926	-
		-	-	<b>1.300.284</b>	<b>1.333.676</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	<b>13</b>				
Capital social		282.480	282.480	282.480	282.480
Reservas de lucros		20.329	16.538	20.329	16.538
Dividendos adicionais propostos		53.992	57.671	53.992	57.671
		<b>356.801</b>	<b>356.689</b>	<b>356.801</b>	<b>356.689</b>
<b>TOTAL</b>		<b>374.825</b>	<b>375.957</b>	<b>1.798.208</b>	<b>1.829.930</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 17.731.368/0001-22 | NIRE Nº 42 3 0004964-6**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>14</b>	-	-	<b>334.512</b>	<b>336.547</b>
<b>Custos da energia vendida</b>					
Depreciação e amortização	9	(50)	-	(64.240)	(63.963)
Serviços de terceiros		-	-	(28.832)	(28.018)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(25.988)	(24.851)
Energia elétrica comprada	18	-	-	(8.907)	(1.541)
Transações no mercado de energia de curto prazo		-	-	(356)	(212)
Outros		-	-	(18.065)	(14.677)
		<b>(50)</b>	<b>-</b>	<b>(146.388)</b>	<b>(133.262)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>(50)</b>	<b>-</b>	<b>188.124</b>	<b>203.285</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas		(94)	(90)	(2.429)	(2.158)
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	8	75.925	81.031	-	-
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>75.781</b>	<b>80.941</b>	<b>185.695</b>	<b>201.127</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Renda de aplicações financeiras		-	-	11.561	15.164
Renda de depósitos vinculados		-	-	5.617	4.145
Juros sobre títulos e valores mobiliários	6	-	-	20.768	7.293
Juros e variação monetária sobre financiamentos	12	-	-	(116.007)	(121.067)
Juros sobre fornecedores, líquido de PIS e Cofins		-	-	(4.870)	(3.057)
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	9	-	-	(1.638)	(1.813)
Outras (despesas) receitas financeiras, líquidas		-	-	(473)	261
		-	-	<b>(85.042)</b>	<b>(99.074)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>75.781</b>	<b>80.941</b>	<b>100.653</b>	<b>102.053</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>15</b>				
Imposto de renda		-	-	(17.312)	(14.541)
Contribuição social		-	-	(7.560)	(6.571)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>75.781</b>	<b>80.941</b>	<b>75.781</b>	<b>80.941</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>75.781</b>	<b>80.941</b>	<b>75.781</b>	<b>80.941</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>75.781</b>	<b>80.941</b>	<b>75.781</b>	<b>80.941</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 17.731.368/0001-22 | NIRE Nº 42 3 0004964-6**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
<b>Saldos em 31.12.2023</b>		<b>282.430</b>	<b>12.491</b>	<b>70.791</b>	-	-	<b>365.712</b>
Aumento de capital		50	-	-	-	-	50
Dividendos intermediários		-	-	(70.791)	-	-	(70.791)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	80.941	80.941
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	4.047	-	-	(4.047)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(19.223)	(19.223)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	57.671	(57.671)	-
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>13</b>	<b>282.480</b>	<b>16.538</b>	<b>-</b>	<b>57.671</b>	<b>-</b>	<b>356.689</b>
Dividendos adicionais		-	-	-	(57.671)	-	(57.671)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	75.781	75.781
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	3.791	-	-	(3.791)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(17.998)	(17.998)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	53.992	(53.992)	-
<b>Saldos em 31.12.2025</b>	<b>13</b>	<b>282.480</b>	<b>20.329</b>	<b>-</b>	<b>53.992</b>	<b>-</b>	<b>356.801</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 17.731.368/0001-22 | NIRE Nº 42 3 0004964-6**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	75.781	80.941	100.653	102.053
<b>Conciliação do lucro com o caixa das operações:</b>				
Resultado de participação societária	(75.925)	(81.031)	-	-
Depreciação e amortização	50	-	64.240	63.963
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	116.007	121.067
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	-	-	1.638	1.813
Juros sobre fornecedores, líquido de PIS e Cofins	-	-	4.870	3.057
Juros sobre títulos e valores mobiliários	-	-	(20.768)	(7.293)
Renda de depósitos vinculados	-	-	(5.617)	(4.145)
Outros	(1)	-	2.839	(464)
<b>Resultado ajustado</b>	<b>(95)</b>	<b>(90)</b>	<b>263.862</b>	<b>280.051</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	2.373	15.352
Indenização por indisponibilidade a receber	-	-	2.521	(2.521)
Outros ativos	-	-	(3.820)	(3.394)
<b>(Redução) aumento nos passivos</b>				
Fornecedores	(21)	29	(6.381)	(1.323)
Outros	2	-	238	(252)
<b>Caixa líquido das operações</b>	<b>(114)</b>	<b>(61)</b>	<b>258.793</b>	<b>287.913</b>
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(55.485)	(56.646)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(21.264)	(12.992)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(114)</b>	<b>(61)</b>	<b>182.044</b>	<b>218.275</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Dividendos recebidos de controladas	76.980	94.470	-	-
Aquisição de títulos de valores imobiliários	-	-	-	(131.700)
Aplicação no imobilizado e intangível	-	-	(3.268)	(1.441)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>76.980</b>	<b>94.470</b>	<b>(3.268)</b>	<b>(133.141)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	-	50	-	50
Pagamento de financiamentos	-	-	(92.254)	(87.776)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	3.248	4.441
Dividendos pagos	(76.894)	(94.388)	(76.894)	(94.388)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(76.894)</b>	<b>(94.338)</b>	<b>(165.900)</b>	<b>(177.673)</b>
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(28)</b>	<b>71</b>	<b>12.876</b>	<b>(92.539)</b>
<b>Conciliação do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldo inicial	84	13	94.834	187.373
Saldo final	56	84	107.710	94.834
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(28)</b>	<b>71</b>	<b>12.876</b>	<b>(92.539)</b>

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 19 - Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 17.731.368/0001-22 | NIRE Nº 42 3 0004964-6**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

## NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CLWP Brasil II Participações S.A. (“Companhia” ou “CLWP Brasil II”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 11.03.2013, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Atualmente, a CLWP Brasil II é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Eólico Campo Largo II:

Empresa	Projeto Eólico	Capacidade Instalada (MW) <sup>1</sup>	Garantia física (MW médios)	Participação no capital integralizado e votante (%)	
				31.12.2025	31.12.2024
CLWP Eólica Parque VIII S.A.	CLWP VIII	33,6	18,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque IX S.A.	CLWP IX	25,2	13	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque X S.A.	CLWP X	33,6	18,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XI S.A.	CLWP XI	16,8	8,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XII S.A.	CLWP XII	54,6	27,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XIII S.A.	CLWP XIII	42	22,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XIV S.A.	CLWP XIV	21	12	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVII S.A.	CLWP XVII	29,4	16,2	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XIX S.A.	CLWP XIX	33,6	17,9	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XX S.A.	CLWP XX	37,8	20,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XXII S.A.	CLWP XXII	33,6	17	99,99	99,99

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

As controladas da Companhia compõem o Consórcio Campo Largo II, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades das usinas.

## NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 09.04.2026.

### **a) Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, CLWP Brasil II, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

### **b) Continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; e (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## **NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Instrumentos financeiros**

#### **a.1) Caixa e equivalentes de caixa**

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

#### **a.2) Contas a receber de clientes**

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

#### **a.3) Títulos e valores mobiliários**

São compostos por investimentos em debêntures e reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo custo amortizado.

#### **a.4) Depósitos vinculados**

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

#### **a.5) Financiamentos**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

### **b) Investimentos**

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### **c) Imobilizado**

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais a administração acredita refletirem a vida útil estimada dos bens.

#### **c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – Impairment**

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

#### **c.2) Direito de uso de arrendamentos**

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

#### **c.3) Arrendamentos a pagar**

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

#### **c.4) Provisão para desmobilização**

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

### **d) Distribuição de dividendos**

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

### **e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

### **f) Transações entre partes relacionadas**

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

### **g) Receita de contrato com cliente**

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

#### h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

#### i) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Campo Largo II (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

#### j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

#### k) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novos pronunciamentos e revisões às normas existentes. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27</b> Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<b>Orientação Técnica OCPC nº 10</b> A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO <sub>2</sub> e), permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<b>Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)</b> As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

(1) Sem correspondente direto nas normas internacionais.

## I) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02</b>			
Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	12.09.2024	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
<b>CPC 51</b>			
O CPC 51 substitui o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências do CPC 26 (R1) não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos do CPC 26 (R1) foram movidos para o CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação. A nova norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.	10.10.2025	01.01.2027	A Companhia espera que a aplicação dessas alterações tenha um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras no futuro. Atualmente, a Companhia está em fase de estudo e adequação dos processos internos visando o cumprimento da norma.

## NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	56	84	2.367	16.052
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	-	-	105.343	78.782
	<b>56</b>	<b>84</b>	<b>107.710</b>	<b>94.834</b>

A Companhia e suas controladas são participantes do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2025 e 2024 foi de cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

## NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV")	28.075	30.233
Transações realizadas na CCEE <sup>1</sup>	157	372
	<b>28.232</b>	<b>30.605</b>

(1) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Não havia valores vencidos em 31.12.2025 e 31.12.2024.

## NOTA 6. TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS

Em 03.07.2024, a Companhia adquiriu debêntures simples emitidas por sua controladora indireta ENGIE, no montante total de R\$ 131.700. As debêntures adquiridas não são conversíveis em ações, da espécie quirografária e foram emitidas nos termos da Instrução CVM nº 160/2022. A Companhia não pretende negociar essas debêntures no mercado secundário. A mutação dos títulos e valores mobiliários foi a que segue:

	Consolidado
Aquisição	131.700
Juros	7.293
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>138.993</b>
Juros	20.768
<b>Saldos em 31.12.2025</b>	<b>159.761</b>
<b>Classificação no balanço patrimonial</b>	
Ativo circulante	159.761
	<b>159.761</b>

As principais condições contratadas foram estas:

	Condições de pagamento					Saldos em 31.12.2025
	Quantidade	Remuneração	Vencimento	Principal	Juros	
12ª Emissão Série 4	131.700	CDI + 0,55% a.a.	06.2026	06.2026	06.2026	159.761

## NOTA 7. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2025, a Companhia mantém, no consolidado, R\$ 43.103 (R\$ 40.734 em 31.12.2024) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamentos. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

## NOTA 8. INVESTIMENTOS

### a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora						
	Saldos em 31.12.2023	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2024	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2025
CLWP VIII	34.814	(10.086)	9.403	34.131	(8.755)	8.656	34.032
CLWP IX	24.802	(6.020)	5.419	24.201	(5.001)	4.802	24.002
CLWP X	34.606	(10.559)	9.685	33.732	(9.036)	8.992	33.688
CLWP XI	17.108	(3.014)	2.332	16.426	(2.150)	2.057	16.333
CLWP XII	51.388	(12.249)	11.310	50.449	(10.556)	10.518	50.411
CLWP XIII	41.590	(10.127)	9.074	40.537	(8.821)	9.921	41.637
CLWP XIV	22.758	(6.157)	5.682	22.283	(5.461)	5.944	22.766
CLWP XVII	31.411	(6.629)	5.878	30.660	(5.481)	5.446	30.625
CLWP XIX	31.584	(9.257)	8.080	30.407	(7.438)	7.076	30.045
CLWP XX	38.272	(9.959)	9.043	37.356	(8.374)	8.129	37.111
CLWP XXII	32.985	(6.041)	5.125	32.069	(4.693)	4.384	31.760
	<b>361.318</b>	<b>(90.098)</b>	<b>81.031</b>	<b>352.251</b>	<b>(75.766)</b>	<b>75.925</b>	<b>352.410</b>

**b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2025**

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício	Participação (%)
CLWP VIII	25.678	167.587	133.555	34.032	30.749	8.656	99,99
CLWP IX	19.275	123.376	99.374	24.002	21.500	4.802	99,99
CLWP X	24.923	163.798	130.110	33.688	30.596	8.992	99,99
CLWP XI	14.109	88.262	71.929	16.333	14.388	2.057	99,99
CLWP XII	39.847	260.230	209.819	50.411	57.171	10.518	99,99
CLWP XIII	31.967	208.495	166.858	41.637	40.410	9.921	99,99
CLWP XIV	17.142	111.780	89.014	22.766	20.992	5.944	99,99
CLWP XVII	25.333	160.173	129.548	30.625	26.918	5.446	99,99
CLWP XIX	23.119	150.423	120.378	30.045	29.604	7.076	99,99
CLWP XX	29.162	188.022	150.911	37.111	34.069	8.129	99,99
CLWP XXII	27.411	171.679	139.919	31.760	28.115	4.384	99,99
	<b>277.966</b>	<b>1.793.825</b>	<b>1.441.415</b>	<b>352.410</b>	<b>334.512</b>	<b>75.925</b>	

**c) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2024**

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício	Participação (%)
CLWP VIII	25.678	170.783	136.652	34.131	32.115	9.403	99,99
CLWP IX	19.275	126.184	101.983	24.201	22.653	5.419	99,99
CLWP X	24.923	166.798	133.066	33.732	32.061	9.685	99,99
CLWP XI	14.109	89.988	73.562	16.426	15.007	2.332	99,99
CLWP XII	39.847	261.508	211.059	50.449	50.640	11.310	99,99
CLWP XIII	31.967	213.058	172.521	40.537	39.117	9.074	99,99
CLWP XIV	17.142	113.220	90.937	22.283	20.862	5.682	99,99
CLWP XVII	25.333	163.186	132.526	30.660	28.050	5.878	99,99
CLWP XIX	23.119	153.702	123.295	30.407	30.960	8.080	99,99
CLWP XX	29.162	191.794	154.438	37.356	35.661	9.043	99,99
CLWP XXII	27.411	175.248	143.179	32.069	29.422	5.125	99,99
	<b>277.966</b>	<b>1.825.469</b>	<b>1.473.218</b>	<b>352.251</b>	<b>336.548</b>	<b>81.031</b>	

**NOTA 9. IMOBILIZADO**

**a) Composição**

	Consolidado				
		31.12.2025			31.12.2024
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	3,84%	1.610.451	(278.394)	1.332.057	1.390.676
Edificações e benfeitorias	3,33%	72.744	(11.085)	61.659	64.081
Direito de uso de arrendamentos	2,22%	49.259	(4.042)	45.217	50.138
Móveis e utensílios	6,24%	125	(12)	113	94
		<b>1.732.579</b>	<b>(293.533)</b>	<b>1.439.046</b>	<b>1.504.989</b>
<b>Em curso</b>		<b>4.164</b>	<b>-</b>	<b>4.164</b>	<b>2.156</b>
		<b>1.736.743</b>	<b>(293.533)</b>	<b>1.443.210</b>	<b>1.507.145</b>

## b) Muta o do ativo imobilizado

	Consolidado					
	M�quinas e equipamentos	Edifica�es e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Em curso	Total
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>1.450.712</b>	<b>66.628</b>	<b>26.585</b>	<b>11</b>	<b>602</b>	<b>1.544.538</b>
Ingressos	-	-	-	-	1.359	1.359
Remensura�o	-	-	24.269	-	-	24.269
Desmobiliza�o	942	-	-	-	-	942
Transfer�ncias	(160)	(122)	-	87	195	-
Deprecia�o	(60.818)	(2.425)	(716)	(4)	-	(63.963)
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>1.390.676</b>	<b>64.081</b>	<b>50.138</b>	<b>94</b>	<b>2.156</b>	<b>1.507.145</b>
Ingressos	-	-	-	-	3.230	3.230
Desmobiliza�o	1.443	-	-	-	-	1.443
Baixas	(432)	-	-	-	-	(432)
Remensura�o	-	-	(3.986)	-	-	(3.986)
Transfer�ncias	1.195	-	-	27	(1.222)	-
Deprecia�o	(60.825)	(2.422)	(935)	(8)	-	(64.190)
<b>Saldos em 31.12.2025</b>	<b>1.332.057</b>	<b>61.659</b>	<b>45.217</b>	<b>113</b>	<b>4.164</b>	<b>1.443.210</b>

## c) Provisão para desmobiliza o

Em 2020, as controladas da Companhia reconheceram em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobiliza o de seus parques eólicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obriga o de retirada dos ativos e de restaura o do local ao final do prazo de autoriza o. A taxa real de desconto utilizada para o cáculo do valor presente foi entre 4,43% e 5,08%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autoriza es. O saldo da provisão para desmobiliza o registrada no passivo não circulante do consolidado em 31.12.2025 era de R\$ 37.489 (R\$ 34.408 em 31.12.2024), a varia o do saldo   decorrente de (i) juros e varia o monetária de R\$ 1.638 registrada no resultado de 31.12.2025 (R\$ 1.813 em 31.12.2024) e (ii) aumento de R\$ 1.443 (R\$ 942 em 31.12.2024) por revisão das premissas e estimativas que compõem o cáculo da provisão.

## d) Autoriza es das eólicas

As controladas da Companhia são detentoras de autoriza o para explora o das centrais eólicas que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo II, com capacidade instalada de 361,2 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 12.2019.

## NOTA 10. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Arrendamentos a pagar	49.863	53.625
Fornecedores de imobilizado	5.631	5.518
Energia el�trica comprada	3.365	-
Fornecedores de materiais e servi�os	3.273	8.491
Encargos de uso da rede el�trica	2.213	2.097
	<b>64.345</b>	<b>69.731</b>
Passivo circulante	19.645	21.633
Passivo n�o circulante	44.700	48.098
	<b>64.345</b>	<b>69.731</b>

## NOTA 11. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

### a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

A totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação do IPCA, o que representa um hedge natural de longo prazo para os financiamentos.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2026 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2025	2026	Provável	$\Delta + 25\%$ <sup>1</sup>	Administração
IPCA	4,3%	4,0%	-0,3 p.p.	1,0 p.p.	0,0 p.p.

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2026, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2025 e os previstos no cenário provável para 2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível na taxa de juros e índices flutuantes para 2026. A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2026, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos). As variações que poderão impactar o resultado e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2026, em comparação com o ano de 2025, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2025	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
Financiamento				
IPCA	1.311.024	2.859	11.275	(546)

### b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Dívida	1.311.024	1.342.756
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(43.103)	(40.734)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(107.710)	(94.834)
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.160.211</b>	<b>1.207.188</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>356.801</b>	<b>356.689</b>
<b>Endividamento líquido / Patrimônio líquido</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>

### c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia mantém contrato com a ECV, controlada da ENGIE, mitigando assim o seu risco de crédito.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2025, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

### d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				Fluxo de caixa contratual
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	19.645	9.985	9.985	134.777	174.392
Financiamentos	146.008	281.017	265.310	1.002.931	1.695.266
	<b>165.653</b>	<b>291.002</b>	<b>275.295</b>	<b>1.137.708</b>	<b>1.869.658</b>

## e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	-	-	105.343	78.782
<b>Custo amortizado</b>				
Caixa e depósitos bancários à vista	56	84	2.367	16.052
Contas a receber de clientes	-	-	28.232	30.605
Indenização por indisponibilidade a receber	-	-	-	2.521
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	138.993
Depósitos vinculados	-	-	43.103	40.734
	<b>56</b>	<b>84</b>	<b>179.045</b>	<b>307.687</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Fornecedores	24	45	64.345	69.731
Financiamentos	-	-	1.311.024	1.342.756
	<b>24</b>	<b>45</b>	<b>1.375.369</b>	<b>1.412.487</b>

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

## NOTA 12. FINANCIAMENTOS

### a) Mutação dos financiamentos

	Consolidado
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>1.366.111</b>
Juros e variação monetária	121.067
Amortização do principal	(87.776)
Amortização de juros	(56.646)
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>1.342.756</b>
Juros e variação monetária	116.007
Amortização do principal	(92.254)
Amortização de juros	(55.485)
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>1.311.024</b>
Passivo circulante	95.855
Passivo não circulante	1.215.169
	<b>1.311.024</b>

## b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2027	93.474
2028	93.474
2029	93.474
2030	93.474
2031 a 2035	467.374
2036 a 2039	373.899
	<b>1.215.169</b>

## c) Condições contratadas

Banco	Encargos	Condições de pagamento		Saldos em 31.12.2025
		Vencimento	Principal e encargos	
BNDES	IPCA + 4,23% a.a.	12.2039	Mensais	1.311.024

## d) Garantias

As garantias são as seguintes: (a) penhor das máquinas e equipamentos relativos ao Projeto; (b) cessão fiduciária dos recebíveis e direitos emergentes da autorização; (c) contas reserva do serviço da dívida e O&M; (d) fiança corporativa da ENGIE e de sua controladora CLWP Brasil II Participações S.A. (e) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; e (f) pagamento de dividendos limitados até o atendimento de determinadas condições.

## e) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida <sup>1</sup> $\geq 1,25$

(1) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida, conforme definido em contrato.

## NOTA 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2025 e 31.12.2024, era de R\$ 282.480, representado por 282.480.118 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 282.480.117 pertencem à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

### b) Reservas legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

### c) Dividendos

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição de dividendos dos exercícios de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
<b>Base de cálculo dos dividendos ajustada</b>		
Lucro líquido do exercício	75.781	80.941
Reserva legal	(3.791)	(4.047)
<b>Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos</b>	<b>71.990</b>	<b>76.894</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	17.998	19.223
<b>Total dos dividendos anuais</b>	<b>17.998</b>	<b>19.223</b>

#### d.1) Mutação dos dividendos

<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>23.597</b>
Dividendos intermediários	70.791
Pagamento de dividendos	(94.388)
Dividendos mínimos obrigatórios	19.223
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>19.223</b>
Dividendos adicionais	57.671
Pagamento de dividendos	(76.894)
Dividendos mínimos obrigatórios	17.998
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>17.998</b>

## NOTA 14. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2025	2024
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
ECV	330.525	341.429
EBC	-	115
Transações no mercado de curto prazo	11.862	3.235
Outras receitas	3.198	-
	<b>345.585</b>	<b>344.779</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		
PIS e Cofins	(12.497)	(12.584)
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		
Receita de indenização por indisponibilidade	-	3.870
Receita de indenização de seguros <sup>1</sup>	1.424	482
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>334.512</b>	<b>336.547</b>

(1) Mais informações vide Nota 17 - Seguros.

Em 2024, a Companhia reconheceu um valor de R\$ 3.870 relativos à multa contratual por indisponibilidade referente ao contrato de O&M para os parques integrantes do Consórcio Campo Largo. Esse reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Indenização por indisponibilidade a receber", a qual, em 31.12.2024 apresentava o saldo de R\$ 2.521 em aberto no ativo circulante. Em 31.12.2025, a Companhia não reconheceu valores relativos à multa contratual por indisponibilidade.

## NOTA 15. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Consolidado			
	2025		2024	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	345.585	345.585	344.779	344.779
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	27.647	41.470	27.582	41.373
Receita financeira	38.046	38.046	27.285	27.285
Receita de indenização por indisponibilidade	-	-	3.870	3.870
Receita de indenização de seguros	1.424	1.424	482	482
Outros	3.188	3.055	-	-
Base de cálculo	70.305	83.995	59.219	73.010
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(17.576)	(7.560)	(14.805)	(6.571)
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	264	-	264	-
Imposto de renda e contribuição social – resultado	(17.312)	(7.560)	(14.541)	(6.571)

## NOTA 16. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

### a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2025, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R\$ 722.408.

### b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos de operação e manutenção, vigente até 2042. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2025, era de R\$ 632.788.

## NOTA 17. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Campo Largo II participa da referida apólice no montante de R\$ 1.994.487 para danos materiais e R\$ 567.610 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2026.

Em 2024, houve a confirmação da ocorrência de um sinistro com a cobertura de lucros cessantes. Obteve-se o parecer favorável para o pagamento da indenização concedido pela seguradora, a partir do qual a Companhia concluiu que o evento é certo e se tornou recebível, realizando o reconhecimento no resultado. Em dezembro deste ano, a Companhia registrou a indenização do seguro para refletir os efeitos das transações. Desta forma, foi reconhecido em 2025 o montante de R\$ 1.424 (R\$ 482 em 2024) relacionado aos lucros cessantes.

## NOTA 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2018, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. O valor reconhecido no resultado de 2025 foi de R\$ 1.924 (R\$ 1.843 em 2024).

## b) Transações entre partes relacionadas

	ATIVO		PASSIVO	RESULTADO			
	Contas a receber	Títulos e valores mobiliários	Fornecedores	Receita operacional líquida	Compra de energia	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	Receitas Financeiras
ECV	28.075	-	-	318.461	-	-	-
ENGIE	-	159.761	5.446	-	8.907	-	20.768
Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	-	173	-
Novo Estado Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	283	-
<b>31.12.2025</b>	<b>28.075</b>	<b>159.761</b>	<b>5.446</b>	<b>318.461</b>	<b>8.907</b>	<b>456</b>	<b>20.768</b>
<b>31.12.2024</b>	<b>30.233</b>	<b>138.993</b>	<b>2.335</b>	<b>329.078</b>	<b>1.541</b>	<b>436</b>	<b>7.293</b>

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com a parte relacionada ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV"), com vencimento em 2039, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano. O compromisso futuro destes contratos em 31.12.2025 é de R\$ 8.202.091 (R\$ 9.469.639 em 2024). Mais informações sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia estão apresentados na Nota 5 – Contas a receber de clientes e Nota 14 – Conciliação da receita operacional líquida.

## NOTA 19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Consolidado	
	2025	2024
Fornecedores de imobilizado	5.631	82
Remensuração de arrendamentos	3.986	(24.269)
Provisão (reversão) de desmobilização	1.443	942
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(3.360)	(4.732)

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025, da CLWP Brasil II Participações S.A.)

## DIRETORIA EXECUTIVA

---

Marcelo Brugnaro Schultz

Diretor Executivo

Odilon Ferraz Vieira

Diretor Administrativo e Financeiro

Lucas Moura e Rocha

Diretor Técnico-Operacional

## DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

---

Talisa Rezzieri

Contadora - CRC SC 036392/O-4



Shape the future  
with confidence

Tarumã Office  
Rua 7 de Setembro, 1600  
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro  
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil  
Tel: +55 47 2111-0700  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas da  
**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.**  
Florianópolis-SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento



Shape the future  
with confidence

obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



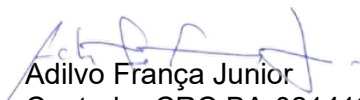
Shape the future  
with confidence

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 09 de abril de 2026

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SC-000048/F

  
Adilvo França Junior  
Contador CRC BA-021419/O